

BC retém por seis meses dinheiro de crédito externo

São Paulo — A partir de agora, os recursos oriundos da rolagem de operações 63 pelas empresas estatais, pelos Estados e pelos municípios, ficarão retidos por seis meses no Banco Central. A liberação será feita em parcelas mensais, nos seis meses subseqüentes. Essa foi a principal modificação que o Conselho Monetário Nacional aprovou ontem, através de consulta telefônica a seus integrantes, na sistemática da Resolução 923, que disciplina a rolagem das operações 63.

A informação é de José Luiz Silveira Miranda, diretor da área bancária do Banco Central. Ele explicou que os técnicos da área econômica do Governo verificaram que uma parcela muito grande de empréstimos pela Resolução 63 não estava sendo rodada e que isso poderia ocorrer em dezembro.

As operações já rodadas previam liberações de 100 milhões de dólares por mês de janeiro a junho. Isso preocupou as autoridades, pela concentração de liberações que poderia ocorrer a partir de janeiro. "O resultado seria uma pressão insuportável e, por isso, houve a modificação", justificou Silveira Miranda.

— Então, o Conselho Monetário Nacional estipulou que, a partir de agora, a internação dos recursos dar-se-á por seis meses, a partir da data da realização da rolagem, com a liberação em parcelas mensais nos seis meses subseqüentes. Vale dizer: tudo que for feito em dezembro, só começa a ser liberado em junho — afirmou o diretor da área bancária do Banco Central, esclarecendo que será respeitado o que já estava encaminhado, com liberações a partir de janeiro do próximo ano.

São Paulo — Fernando Pereira



Mário Garnero (E) homenageou Afonso Pastore